

Dia de Mobilização Nacional

Todos contra a PEC 55 e a retirada de direitos!

Centrais Sindicais, movimentos populares e sindicatos marcaram para HOJE, 11/11, o Dia de Mobilização Nacional. O corrupto governo Temer tem um objetivo claro: retirar direitos trabalhistas e sociais. É preciso reagir!



Vivemos um momento de muitas ameaças aos direitos sociais e trabalhistas. O governo Temer conta com o Congresso, o Judiciário e a imprensa para tentar impor um enorme retrocesso ao povo brasileiro. Precisamos ir às ruas para denunciar esses ataques.

Várias atividades serão realizadas hoje em São

Paulo e em todo o País. Às 16h30, haverá ato na Praça da Sé. Há um forte movimento de ocupações de escolas públicas por secundaristas e universitários. Uma nova mobilização nacional será realizada em 25.

Abaixo você pode conferir alguns dos principais ataques de Temer. Motivos não faltam para irmos às ruas e protestar.

►►► **PEC 241**

Aprovada no dia 25/10, a PEC 241, que no Senado tramita como PEC 55/2016, prevê o congelamento em investimentos públicos para os próximos 20 anos. A medida vai afetar diretamente as verbas destinadas à saúde e educação.

►►► **Reforma da Previdência**

Uma das prioridades do governo Temer é a Reforma da Previ-

dência, que deve aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e igualar a idade entre homens e mulheres e entre trabalhadores do campo e da cidade.

►►► **Terceirização**

O PL 4330, que foi aprovado na Câmara e tramita no Senado como PLC 30, prevê a terceirização da atividade-fim nas empresas. Se aprovado também pelos senadores,

o projeto legaliza a precarização do trabalho. Além disso, o contratante fica livre de responsabilidades quanto ao não cumprimento de leis trabalhistas.

►►► **Pré-Sal**

A aprovação do PL 4567/2016 altera o papel da Petrobrás na exploração do pré-sal. Além de não ser mais operadora única, também não terá direito ao mínimo de 30% da produção.

Movimento por MAIS TRANSPORTE é criado em SP

Diversos coletivos, entidades e indivíduos decidiram fundar o Movimento Mais Transporte, o M+T. No próximo dia 23/11, às 10h, será realizada uma cerimônia de lançamento no Hotel Excelsior

O Brasil passa por uma grave crise. A economia está em situação recessiva, o desemprego atinge quase 12% da população e os trabalhadores sofrem com ataques aos direitos e conquistas, como o fim da CLT, da previdência pública e o sucateamento de patrimônios e serviços essenciais. O transporte é alvo dos estragos realizados pelos governos.

O metrô de São Paulo transporta cerca de 5 milhões de passageiros todos os dias. Este serviço é realizado há 45 anos pela empresa pública, o Metrô, ligada ao governo estadual. No entanto, o transporte está ameaçado pelo governo Alckmin (PSDB) que quer entregar este patrimônio para empresas privadas.

A população necessita de um transporte

que atenda as suas necessidades e não seja uma condição que aumente seu sufoco diário. Uma pesquisa realizada pelo Ibope, em 2014, mostrou que 1/4 da população passa ao menos 2 horas diariamente no transporte público. Mais recentemente dados da Delegacia de Polícia do Metrô (Delpom) mostram que o número de ocorrências de assédio às mulheres aumentou de 92, em 2015, para 119, neste ano.

Um amplo grupo de pessoas e coletivos decidiu se reunir para realização de formas de luta em defesa do transporte público de qualidade. No dia 23 de novembro acontecerá o lançamento do M+T, no Hotel Excelsior. Nesse dia vai acontecer a apresentação de uma pesquisa realizada referente ao transporte público.

Se você deseja um transporte público de qualidade, participe dessa atividade.



**Participe do lançamento
do M + T:**

**23/11, 10h,
no Hotel Excelsior**

**(avenida Ipiranga, 770 –
próximo ao metrô República).**

**Lute por um transporte
público, estatal e de qualidade.**